

Problemas emocionais e comportamentais em irmãos de indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA): uma proposta de intervenção para promoção de saúde mental

ALINE SOUSA DE ANDRADE

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: alinesa0529@gmail.com

BEATRIZ DE CARVALHO PALIARES

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: biapaliaries@gmail.com

DEBORAH CRISTINA SINICO

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: sinicodeh@gmail.com

ISABELLE CRISTINA ALVES BRAGA

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: isa.alves2707@gmail.com

MARIANA ROLIM PINHEIRO

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: mariana.rolim05@gmail.com

REBECA PÂMELA FERREIRA TEIXEIRA

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: rebecaferreira@gmail.com

THAMYRES OLIVEIRA BONFIM

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: bomfimthamyres@gmail.com

LUISA BUENO

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: luisabueno@hotmail.com

Recebido em: 12/09/2022

Aprovado em: 22/11/2022



TALLY L. TAFLA

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), São Paulo, Brasil.

E-mail: tafla.tally@gmail.com

Resumo

Irmãos típicos de indivíduos diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA) apresentam maior risco de desenvolver problemas emocionais e comportamentais (PEC). Não consta na literatura proposta de intervenção para PEC de indivíduos com irmãos diagnosticados com TEA, apesar de seu maior risco para problemas de saúde mental. Eis os objetivos deste estudo: 1. avaliar PEC em irmãos típicos de indivíduos com TEA e comparar o relato com a versão dos pais e/ou cuidadores; 2. implementar uma intervenção de psicoeducação nos irmãos para promoção de saúde mental. A amostra será de 30 irmãos típicos, entre 11 e 16 anos, de indivíduos diagnosticados com TEA e seus respectivos pais e/ou cuidadores. Serão utilizados os instrumentos do Sistema Aseba, sendo o *Youth Self Report/11-18* (YSR) para autorrelato e o *Child Behaviour Checklist/6-18* (CBCL) para relato dos pais. Este estudo parte do pressuposto de que há altos níveis de PEC pré-intervenção, uma discordância entre pais e filhos quanto aos PEC dos adolescentes, além de uma correlação positiva de aumento dos PEC e um maior comprometimento dos irmãos com TEA. Após a intervenção, espera-se uma melhora nos PEC. Neste estudo, serão realizadas duas avaliações: uma pré-intervenção com YSR e CBCL e outra na pós-intervenção com esses instrumentos. A intervenção a ser realizada com os irmãos típicos consistirá em 24 sessões semanais de 50 minutos cada, em grupo, com duração total de seis meses. Eis a proposta da intervenção: sessões 1 e 2: contrato, acolhimento e estabelecimento de vínculo; sessões 3 a 10: psicoeducação sobre depressão e ansiedade (caracterização do quadro clínico), e a importância de buscar ajuda; sessões 11 a 13: relatos de experiência (comunicar preocupações); sessões 14 a 16: psicoeducação de competências de enfrentamento; sessões 17 a 19: estratégias de promoção de saúde mental e qualidade de vida; sessões 20 e 21: retomar psicoeducação de competências de enfrentamento; sessões 22 e 23: promoção de cartilhas de competências de enfrentamento; sessão 24: encerramento e *feedback* dos participantes. Ao final da intervenção, espera-se uma diminuição nos escores dos PEC dos irmãos típicos.

Palavras-chave

Irmãos. Transtorno do espectro autista. Saúde mental. Estudos de intervenção. Problemas emocionais e comportamentais.

Emotional and behavioral problems in siblings of individuals with autism spectrum disorder (ASD): an intervention proposal for mental health promotion

Abstract

Neurotypical siblings of individuals diagnosed with autism spectrum disorder (ASD) are at greater risk of developing emotional and behavioral problems (EBP). There is no proposed intervention in the literature for EBP of individuals with siblings diagnosed with ASD, despite its higher risk for mental health problems. Here are the objectives of this study: 1. to evaluate EBP in neurotypical siblings of individuals with ASD and to compare the report with the version of the parents and/or caregivers; 2. implement a psychoeducational intervention with the siblings to promote mental health. The sample will be 30 neurotypical siblings, aged between 11 and 16, of individuals diagnosed with ASD and their respective parents and/or caregivers. The instruments will be the ASEBA System: the Youth Self Report/11-18 (YSR) for self-report and the Child Behavior Checklist/6-18 (CBCL) for the parents' report. This study is based on the assumption that there are high levels of pre-intervention EBP, a disagreement between parents and children according to the adolescents' EBP, in addition to a positive correlation of increased EBP and a greater commitment of siblings with ASD. After the intervention, an improvement in EBP is expected. **Method:** Pre and post intervention evaluation with YSR and CBCL. The intervention, to be carried out with typical siblings, will consist of 24 weekly sessions of 50 minutes each, in a group, with a total duration of six months. The intervention proposal is: session 1 and 2: contract, greeting and establishment of bond; sessions 3 to 10: psychoeducation about depression and anxiety (characterization of the clinical condition) and the importance of seeking help; sessions 11 to 13: experience reports (communicate concerns); sessions 14 to 16: psychoeducation of coping skills; sessions 17 to 19: strategies to promote mental health and quality of life; sessions 20 and 21: summary of psychoeducation of coping skills; sessions 22 and 23: promotion of coping skills booklets; session 24: closing and participant feedback. At the end of the intervention, a decrease in EBP scores of typical siblings is expected.

Keywords

Siblings. Autism spectrum disorder. Mental health. Intervention studies. Emotional and behavioral problems.

Problemas emocionales y de conducta en hermanos de personas con trastorno del espectro autista (TEA): una propuesta de intervención para promoción de salud mental

Resumen

Hermanos típicos de individuos diagnosticados con trastorno del espectro autista (TEA) tienen mayor riesgo de desarrollar problemas emocionales y de conducta (PEC). No consta en la literatura propuesta de intervención para PEC de individuos con hermanos diagnosticados con TEA, aunque sea de mayor riesgo para problemas de salud mental. Estos son los objetivos de este estudio: 1. evaluar las PEC en hermanos típicos de individuos con TEA y comparar el relato con los padres y/o cuidadores; 2. implementar una intervención psicoeducativa con los hermanos para promover la salud mental. La muestra será de 30 hermanos típicos, con edades entre 11 y 16 años, de individuos diagnosticados con TEA y sus respectivos padres y/o cuidadores. Se utilizarán los instrumentos del Sistema ASEBA, siendo el *Youth Self Report/11-18* (YSR) para autor relato y el *Child Behavior Checklist/6-18* (CBCL) para el relato de los padres. Este estudio se basa en la suposición de que existen altos niveles de PEC preintervención, desacuerdo entre padres e hijos con respecto a los PEC de los adolescentes, además de una correlación positiva de PEC aumentados y mayores dificultades de los hermanos con TEA. Después de la intervención se espera una mejoría de los PEC. **Método:** Evaluación pre y post intervención con YSR y CBCL. La intervención, a se realizar con hermanos típicos, constará de 24 sesiones semanales de 50 minutos cada una, en grupo, durante seis meses. La propuesta de intervención es: sesión 1-2: contrato, enlace y establecimiento de vínculo; sesiones 3 a 10: psicoeducación sobre depresión y ansiedad (caracterización del cuadro clínico) y la importancia de buscar ayuda; sesiones 11 a 13: relatos de experiencia (comunicar preocupaciones); sesiones 14 a 16: psicoeducación de habilidades de afrontamiento; sesiones 17 a 19: estrategias para promover la salud mental y la calidad de vida; sesiones 20-21: reanudar la psicoeducación de habilidades de afrontamiento; sesiones 22-23: promoción de folletos de habilidades de afrontamiento; sesión 24: conclusión y *feedback* de los participantes. Al final de la intervención, se espera una disminución en las puntuaciones de PEC de los hermanos típicos.

Palabras clave

Hermanos. Trastorno del espectro autista. Salud mental. Estudios de intervención. Problemas emocionales y de conducta.